



200 – PRODUÇÃO E FENOLOGIA DE *Ornithogalum arabicum* L. (ORNITOGALO) EM PRIMEIRO PLANTIO NO MATO GROSSO

Sebastião Marcos Silva Valentim; Petterson Baptista da Luz; Gabriel Moretto; Bruna Samy de Oliveira Miranda; Elaidy Laura Oliveira Cardoso; Anna Júlia Cardoso Amaral; Antônio Carlos Silva Moreira

Universidade do Estado do Mato Grosso Campus Cáceres

INTRODUÇÃO

A espécie *Ornithogalum arabicum* L., conhecida popularmente como ornitogalo ou estrela de Belém, é uma cultura que apresenta baixo valor empregado ao seu cultivo, tornando-se uma ótima opção para produção em agricultura familiar como fonte de renda alternativa, entretanto.

A floricultura no Estado de Mato Grosso é uma atividade recente e não se tem indício de plantio da espécie, sendo assim, não há informações sobre o desenvolvimento de ornitogalo no Estado.

A falta de conhecimento sobre a viabilidade do cultivo gera incertezas para os produtores, atrapalhando o desenvolvimento do cultivo da espécie.

Pensando nisso, o objetivo da pesquisa foi realizar o primeiro plantio de *Ornithogalum arabicum* em Mato Grosso e avaliar o desenvolvimento das plantas sobre as condições edafoclimáticas na região Sudoeste do Estado.

METODOLOGIA

O plantio foi realizado no Campus universitário da Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT, na cidade de Cáceres-MT.

Data de plantio - 18 de março de 2023.

O bulbos foram adquirido do produtor Daniel Boersen na cidade de Holambra.

Foram plantados 52 bulbos (Figura 1) dispostos em dois canteiros (Figura 2).

Foram testados o plantio a pleno sol (canteiro 1) e o outro com cobertura com tela de sobreamento 50% (canteiro 2), onde cada canteiro recebeu 26 bulbos.

Espaçamento de plantio espaçamento de 22 cm entre plantas e 30 cm entre linhas.

Cada bulbo/planta foi enumerado para a avaliação durante todo o ciclo.

Foram coletados dados de produção através do número de hastes emitidas e de fenologia através do acompanhamento do período reprodutivo das plantas, onde era anotado o dia em que emitiam a haste floral e do ponto de colheita, sendo este quando pelo menos uma flor da inflorescência estava aberta.

A irrigação era feita quatro vezes por semana no canteiro 1, e duas vezes por semana no canteiro 2. Foi realizada a adubação com a NPK 10-10-10.



Figura 1: Bulbo de *Ornithogalum arabicum*.



Figura 2: Canteiros onde os bulbos foram plantados.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- ✓ Foram emitidas o total de 62 hastes florais no canteiro 1 e 45 hastes no canteiro 2.
- ✓ No canteiro 1, as plantas levaram em média 37 dias para iniciar a emissão das hastes florais e 55 dias para a colheita.
- ✓ No canteiro 2, em média foram 33 dias para a emissão de hastes e 50 dias para a colheita.
- ✓ Os resultados obtidos mostram que a espécie *Ornithogalum arabicum* apresenta maior produção quando exposta a elevadas temperaturas e alta incidência de luz.
- ✓ Podemos concluir que a espécie demonstrou no presente estudo, potencial para plantio na região Sudoeste de Mato Grosso.
- ✓ Em relação ao tempo de emissão de hastes e ponto de colheita, não houve muita diferença em comparação aos canteiros.



Figura 3: Brotação de bulbo de *Ornithogalum arabicum*.



Figura 4: Plantio de *Ornithogalum arabicum*.



Figura 5: Emissão das hastes florais.



Figura 6: Ponto de colheita das hastes.



Figura 7: Haste com todas as flores abertas.



Figura 8: Haste com todas as flores abertas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES, CNPq e FAPEMAT pelo concessão das bolsas.

E à Universidade do Estado do Mato Grosso pelos materiais necessários para essa pesquisa.